

### Cesta básica do Nordeste e capitais

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE) calculou que o custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +4,8% no Brasil em setembro de 2020 (Tabela 1). Os maiores impactos foram verificados nos preços da carne (variação de +4,9% e impacto de +1,5 p.p.); tomate (variação de +12,5% e impacto de +1,3 p.p.); banana (variação de +6,5% e impacto de +0,6 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +13,5% e impacto de +0,4 p.p.); e açúcar, café e óleo (variação de +30,0% e impacto de +0,4 p.p.). O arroz registrou variação de 19,0%.

O Nordeste apresentou uma variação no custo da cesta básica de +6,2% em setembro (Tabela 2), ficando o Centro-Oeste (+2,3%) com a menor. As oscilações nas outras regiões foram: Sudeste (+4,9%), Sul (+4,8%) e Norte (+4,0%). A cesta do Nordeste apresentou aumentos de preços na carne (variação de +5,7% e impacto de +1,9 p.p.); tomate (variação de +11,5% e impacto de +1,2 p.p.); arroz, e farinha (variação de +22,0% e impacto de +0,8 p.p.), pão (variação de +4,4% e impacto de +0,6 p.p.); e açúcar, café e óleo (variação de +40,2 e impacto de +0,4 p.p.). O preço do arroz aumentou +22,0%.

A cesta básica mais cara continua a ser a da região Sudeste (R\$ 563,22), e na sequência a do Sul (R\$ 542,50), Brasil (R\$ 512,66), Centro-Oeste (R\$ 471,66), Nordeste (R\$ 459,60) e Norte (R\$ 459,21).

A cesta básica, em setembro, subiu em todas as 17 capitais pesquisadas. Os aumentos mais expressivos ocorreram em Florianópolis (+9,8%), Salvador (+9,7%) e Aracaju (+7,1%). Brasília obteve a menor variação na cesta básica (+0,6%), seguida por Natal (+0,7%). Seguem as oscilações nas demais capitais do Nordeste: Recife (+5,7%), Fortaleza (+5,1%) e João Pessoa (+4,2%).

No acumulado de janeiro a setembro de 2020, a cesta básica no País aumentou +11,1%. Os maiores impactos no índice nacional ocorreram nos preços do tomate (variação de +28,1% e impacto de +3,0 p.p.); carne (variação de +5,5% e impacto de +1,6 p.p.); feijão (variação de +23,0% e impacto de +1,3 p.p.); leite (variação de +25,7% e impacto de +1,4 p.p.); pão (variação de +6,6% e impacto de +1,0 p.p.); arroz, farinha e batata (variação de +48,2% e impacto de +0,9 p.p.). O preço do arroz cresceu +44,9%.

Nos três primeiros trimestres de 2020, a cesta básica do Nordeste (+18,0%) obteve a maior variação dentre as regiões do País, vindo na sequência o Sul (+12,2%), Norte (+10,9%), Sudeste (+10,4%) e o Centro-Oeste (+1,5%).

Verificaram-se impactos expressivos na cesta do Nordeste, no acumulado de janeiro a setembro de 2020, nos preços do tomate (variação de +39,7% e impacto de +5,1 p.p.); carne (variação de +13,8% e impacto de +4,3 p.p.); feijão (variação de +24,6% e impacto de +1,8 p.p.); arroz e farinha (variação de +67,6% e impacto de +2,0 p.p.). O preço do arroz incrementou +52,1% e o leite teve uma variação de +26,8%. Vide Tabela 3.

No acumulado de 2020, apenas Brasília obteve redução no valor da cesta (-5,9%). Os aumentos mais expressivos, à exceção de Curitiba (+14,2%), verificaram-se nas capitais do Nordeste: Salvador (+27,4%), Aracaju (+21,3%), Recife (+17,9%), João Pessoa (+15,7%), Fortaleza (+12,0%). Em Natal, o custo da cesta variou +10,0%.

Em termos de produtos, no acumulado de 2020, verificaram-se expressivas variações de preços no tomate (+85,3% em Salvador); feijão (+41,6% em Recife); banana (+46,7% em João Pessoa); e leite (+40,9% em Recife). O arroz cresceu 62,7% em Fortaleza. Por outro lado, em Natal, o preço do tomate caiu -8,6% e o da banana reduziu -8,5%.

Em doze meses, terminados em setembro de 2020, a cesta do Brasil variou +21,8%, enquanto as oscilações nas Regiões foram: Nordeste (+27,5%), Sul (+22,9%), Sudeste (+21,0%), Norte (+20,2%) e Centro-Oeste (+15,5%). Seguem as variações nas capitais do Nordeste: Salvador (+33,1%), Aracaju (29,9%), Recife (+26,5%), Fortaleza (+26,4%), João Pessoa (+20,1%) e Natal (+19,8%). Quanto aos alimentos, as principais variações positivas, nessa base de comparação, ocorreram nos preços do tomate (+65,2% em Salvador); feijão (+62,2% em Fortaleza); banana (+32,7% em João Pessoa); leite (+40,6% em Recife). Em sentido inverso, os principais declínios de preços foram verificados no tomate (-19,8% em Natal) e banana (-5,2% em Fortaleza).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 485,75). Observa-se que a cesta básica dos fortalezenses é 5,7% maior em comparação com o valor da cesta regional (R\$ 459,60), além de superar em 15,0% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Natal (R\$ 422,31). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Recife (R\$ 464,31), Salvador (R\$ 459,33), João Pessoa (R\$ 432,04) e Aracaju (R\$ 426,87).

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor (R\$) da cesta básica e variações (%) - Brasil e Regiões

Período	Brasil	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
2020 Jan	465,59	415,54	397,38	471,16	514,50	476,20
Fev	472,22	432,95	418,66	466,50	515,18	470,69
Mar	479,94	418,80	432,11	474,75	524,20	484,34
Abr	501,28	434,19	447,14	481,36	552,43	518,80
Mai	500,16	453,35	433,58	461,57	556,84	525,56
Jun	490,79	453,86	437,75	462,97	535,25	509,84
Jul	480,80	440,98	429,98	461,27	518,86	519,95
Ago	489,30	441,50	432,71	461,20	537,11	517,45
Set	512,66	459,21	459,60	471,61	563,22	542,50
Variação da Cesta Básica (%)						
% mês	4,8	4,0	6,2	2,3	4,9	4,8
% Ano	11,1	10,9	18,0	1,5	10,4	12,2
% 12 meses	21,8	20,2	27,5	15,5	21,0	22,9

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 2 - Valor (R\$) e variação (%) da cesta básica - Nordeste e capitais

Capital/Região	Valor (R\$)	Var. % - Mês	Var.% - Ano	Var.% - 12 Meses
Fortaleza	485,75	5,1	12,0	26,4
Recife	464,31	5,7	17,9	26,5
Salvador	459,33	9,7	27,4	33,1
João Pessoa	432,04	4,2	15,7	20,1
Aracaju	426,87	7,1	21,3	29,9
Natal	422,31	0,7	10,0	19,8
<b>Nordeste</b>	<b>459,60</b>	<b>6,2</b>	<b>18,0</b>	<b>27,5</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

Tabela 3 - Principais variações dos alimentos nas capitais do Nordeste - Em %

Alimento	Setembro de 2020				Em 2020			
	Maior Variação		Menor Variação		Maior Variação		Menor Variação	
	%	Capital	%	Capital	%	Capital	%	Capital
Carne	8,1	Aracaju	4,7	Fortaleza	26,5	Salvador	5,6	João Pessoa
Pão	11,5	Salvador	-4,1	João Pessoa	14,6	Salvador	3,7	Aracaju
Tomate	32,1	Salvador	-20,8	Natal	85,3	Salvador	-8,6	Natal
Banana	18,9	Aracaju	-16,3	Natal	46,7	João Pessoa	-8,5	Natal
Feijão	5,4	Fortaleza	-1,1	Natal	41,6	Recife	17,0	Salvador
Leite	11,0	João Pessoa	4,6	Salvador	40,9	Recife	21,2	Fortaleza

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.